

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

CORNÉLIO PROCÓPIO

PARANÁ



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

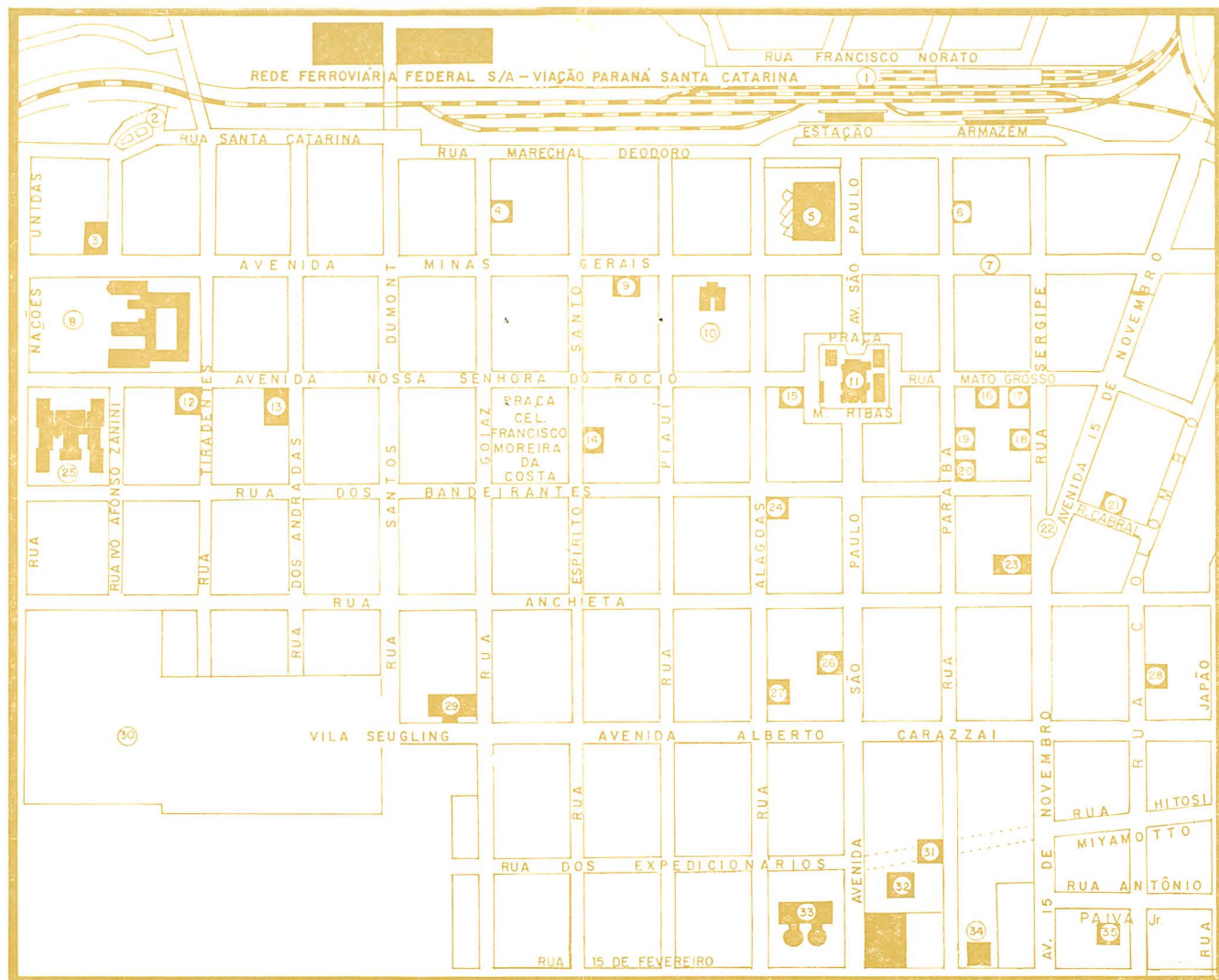
Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA

Diretor-Substituto: Mário Fernandes Paulo

*Texto de Daisy Costa Lima, do Setor de Publicações
Estatísticas Regionais e gráficos do Setor de Represen-
tação Gráfica. Diagramação do SERGRAF.*



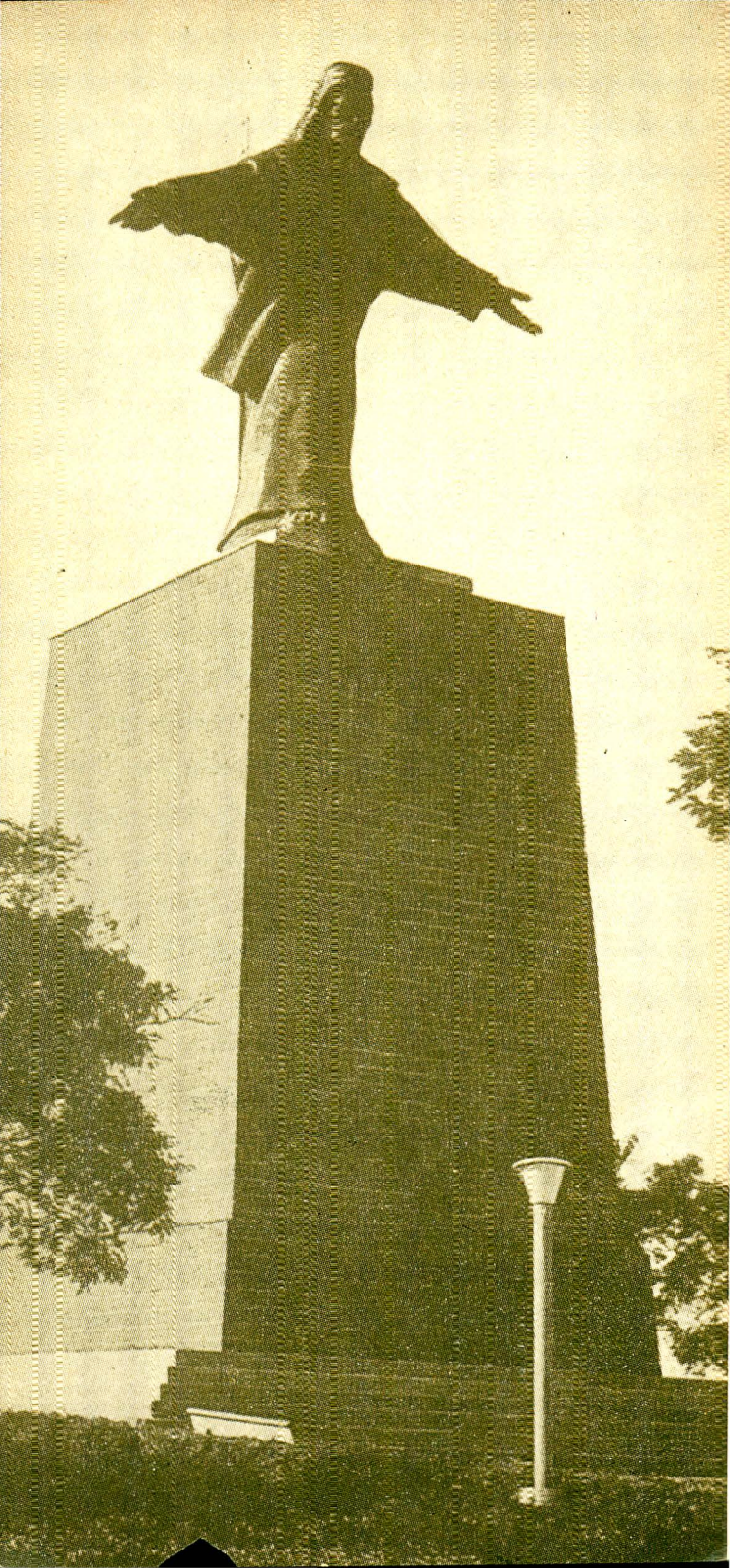
PLANTA DO CENTRO DA CIDADE

- | | | |
|--|--|--|
| 1 — Oficina Viação Paraná—Santa Catarina (RFFSA) | 12 — Pôsto de Puericultura | 24 — Instituto Procopense de Ensino |
| 2 — Praça Nilson Ribas | 13 — Centro de Saúde | 25 — Santa Casa de Misericórdia |
| 3 — Tiro de Guerra n.º 139 | 14 — Igreja Metodista do Brasil | 26 — Igreja Presbiteriana |
| 4 — Igreja Evangélica Avivamento Bíblico | 15 — Clínica Dr. Amarante | 27 — Igreja Presbiteriana Independente do Brasil |
| 5 — Mercado Municipal | 16 — Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos | 28 — Igreja Batista |
| 6 — Hospital Cristo Rei | 17 — Banco do Brasil S.A. | 29 — Grupo Escolar André Sengling |
| 7 — Paço Municipal | 18 — Pôsto da Receita Federal | 30 — Futuro Estádio Esporte Clube Comercial |
| 8 — Ginásio Nossa Senhora do Rosário | 19 — Agência de Rendas | 31 — Máquina de Café |
| 9 — Igreja Adventista do Sétimo Dia | 20 — Clínica Caruzai | 32 — Instituto Brasileiro do Café |
| 10 — Grupo Escolar Professor Lourenço Filho | 21 — Instituto Nacional de Previdência Social | 33 — Estação de Tratamento de Água |
| 11 — Igreja Matriz | 22 — Relógio | 34 — Telepar |
| | 23 — Cine Cornélio | 35 — Igreja Testemunhas de Jeová |

CORNÉLIO PROCÓPIO

PARANÁ

- ASPECTOS FÍSICOS** — Area: 671 km²; altitude da sede: 652 m; temperaturas médias em °C: das máximas, 26,1; das mínimas, 16,8; precipitação pluviométrica anual: 1.246,0 mm (1969).
- POPULAÇÃO** — 50.260 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 75 habitantes por quilômetro quadrado.
- ECONOMIA** — 68 estabelecimentos industriais, 473 comerciais (27 atacadistas, 444 varejistas, 2 mistos) e 167 de prestação de serviços; 873 imóveis rurais (INCRA); 8 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.
- CULTURA** — 89 unidades escolares de ensino primário comum, 9 de ensino supletivo, 6 estabelecimentos de ensino médio, 2 de ensino superior, 7 outros cursos; 5 bibliotecas, 4 livrarias, 2 tipografias, 2 jornais, 2 estações radiodifusoras; 2 cinemas; 6 associações culturais e esportivo-recreativas.
- URBANIZAÇÃO** — 104 ruas, 10 avenidas, 12 praças, 12 jardins, 3 parques, 5.569 prédios, 4.211 ligações elétricas domiciliares, 1.207 aparelhos telefônicos; 6 hotéis, 9 pensões, 9 restaurantes, 98 bares e boteco-ques.
- SAÚDE** — 4 hospitais com 292 leitos, 1 posto de saúde, 1 dispensário anti-tuberculose, 1 posto de puericultura, 1 centro de saúde, 3 prontos-socorros; 24 médicos, 14 dentistas, 6 farmacêuticos, 10 enfermeiros no exercício da profissão; 18 farmácias e drogarias.
- VEÍCULOS** — (Registrados na Prefeitura Municipal em 1970) — 1.531 automóveis e jipes, 25 ônibus, 382 caminhões, 386 camionetas, 2 "pick-ups" ou furgões e 354 veículos não especificados.
- FINANÇAS** — Orçamento municipal para 1970 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 2,3; renda tributária: 1,9; despesa fixada: 2,3.
- POLÍTICA** — 20 vereadores.



ASPECTOS HISTÓRICOS

As PRIMEIRAS incursões ao Norte do Paraná foram feitas, certamente, por lavradores oriundos de São Paulo. No entanto, a primazia não coube exclusivamente aos paulistas, mas também aos mineiros, nordestinos e nortistas.

A origem de Cornélio Procópio, situado quase nos limites do Paraná com o Estado de São Paulo, às margens do Paranapanema, data de 1920 quando o coronel Cornélio Procópio, paulista de Ribeirão Preto, doou cinco mil alqueires de terras situadas no local onde existe hoje o Município, ao seu genro, Francisco Junqueira. As glebas foram divididas em lotes ou datas, para facilitar sua aquisição e, terminados os trabalhos de loteamento, em 1926, ocorreu grande afluxo de moradores provindos de outros estados. Vinham, atraídos pela fertilidade das terras, especialmente os colonos paulistas que para ali afluiram no intuito de plantar café, uma vez que os terrenos em São Paulo já se tornavam de difícil aquisição. Posteriormente, a Cia. Agrícola Barbosa ali se estabeleceu, construindo uma estrada de rodagem, visando iniciar o ciclo cafeeiro com a venda de pequenos lotes de terra.

Com o início da construção da estrada de ferro São Paulo-Paraná, houve nova corrente migratória, notadamente de São Paulo e Minas Gerais e, assim, em 1931, inaugurada a estação ferroviária Cornélio Procópio, denominação dada em homenagem ao coronel Cornélio Procópio, já era um povoado regularmente habitado, com tendência a crescer progressivamente.

Em face do seu desenvolvimento, tanto no setor social como no industrial e agropecuário, o povoado passou, mais tarde, a Distrito Judiciário do Município de Bandeirantes.

Corria o ano de 1937 quando surgiu a idéia de emancipação político-administrativa e, para tanto, uma comissão constituída de Júlio Mariucci, Francisco Lacerda Júnior, Augusto Cicolli, Oscar Dantas, Roberto da Rocha Leão, Vitorino Gomes, Alfeu Biagi, Francisco G. Sotto Maior, endereçou memorial ao então Interventor Federal do Paraná, Manoel Ribas, pleiteando a medida.

Coroadada de êxito a iniciativa dêsses pioneiros, foi o Distrito elevado a Município e Comarca no ano de 1938. A instalação da sede ocorreu neste mesmo ano, sendo empossados Francisco Lacerda Júnior como Prefeito Municipal; Antônio Baltar Júnior, Juiz de Direito; Estêvão dos Santos, Promotor Público e Luiz dos Santos, Delegado Regional de Polícia.

Em virtude da criação da comarca, foram transferidos, para Cornélio Procópio, os cartórios existentes na extinta Comarca de Jataí.

E assim se concretizou o velho sonho de um grupo de "Bandeirantes", à cuja frente se encontrava Francisco Junqueira, pioneiro da fundação de Cornélio Procópio.

Formação Administrativa

EM 1932 Cornélio Procópio foi elevado a freguesia e integrava o Município de Bandeirantes (desmembrado do de Jacarèzinho).

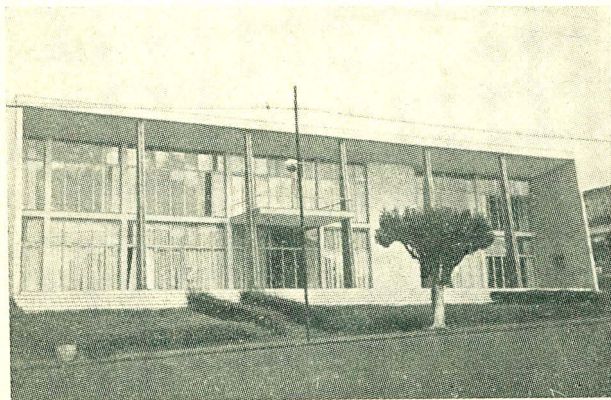
Por efeito do Decreto-lei estadual n.º 6.212, de 18 de janeiro de 1938, deu-se ao Município de Bandeirantes a denominação de Cornélio Procópio, passando a sede municipal a localizar-se no distrito de igual nome. Desta forma, ficou o Município constituído de dois distritos: Cornélio Procópio e Bandeirantes.

Em virtude, porém, do Decreto-lei estadual n.º 6.282, de 24 de janeiro de 1938, restaurou-se o Município de Bandeirantes, com desmembramento de parte do território de Cornélio Procópio. Êste foi elevado a categoria de cidade em 15 de fevereiro de 1938, verificando-se sua instalação na mesma data. Era, segundo o Decreto-lei estadual n.º 6.667, de 31 de março de 1938, formado de um só distrito, o de Cornélio Procópio, situação que perdurou até o quinquênio 1944-48.

Por ocasião do Censo de 1950 o Município possuía quatro distritos: Cornélio Procópio (sede), Congonhas, Leópolis e Sertaneja. Em 14 de novembro de 1951 perdeu os dois últimos, transformados em municípios de iguais nomes.

Atualmente compõe-se de dois distritos: Cornélio Procópio (sede) e Congonhas.

Prefeitura Municipal



Formação Judiciária

Em 18 de janeiro de 1938, o Decreto-estadual n.º 6.213 criou a Comarca de Cornélio Procópio que, no quadro anexo ao Decreto-lei n.º 6.667, de 31 de março de 1938, abrangia apenas o termo judiciário da sede, formado pelos municípios de Cornélio Procópio e Jataí.

Na divisão territorial do Estado, em vigor no quinquênio 1939-43, estatuída pelo Decreto-lei estadual n.º 7.573, de 20 de outubro de 1938, a referida Comarca era constituída de dois termos: Cornélio Procópio e São Jerônimo, este criado com o Município de igual nome (antigo Jataí).

No quadro vigente no período 1944-48, estabelecido pelo Decreto-lei estadual n.º 199, de 30 de dezembro de 1943, Cornélio Procópio formava novamente o termo judiciário único da Comarca de idêntico nome, de vez que o de Araiporanga (ex-São Jerônimo), fôra anexado à Comarca do mesmo nome, recém-criada.

A Comarca, de entrância intermediária, tem jurisdição sobre os municípios de Leopólis e Sertaneja.

Militam no fôro 19 advogados.

ASPECTOS FÍSICOS

LOCALIZAÇÃO — O Município situa-se no Norte do Estado, no divisor de águas dos rios Congonhas e Laranjinha que fluem para o rio Paranapanema, limite natural entre os estados de São Paulo e Paraná. Sua área, de 671 km², limita-se com os municípios de Santa Mariana, Leopólis, Nova Fátima, Uraí, Nova América da Colina, Bandeirantes, Santa Amélia e Ribeirão do Pinhal.

A sede municipal, a 652 metros de altitude, dista 286 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo NNO e tem as seguintes coordenadas geográficas: 23º 10' 29" de latitude Sul e 50º 38' 49" de longitude W. Gr.

Natureza predominante do solo — Encontram-se, mais freqüentemente, os latossolos oriundos da decomposição de rochas eruptivas básicas (derrames basálticos) — as chamadas "terras roxas" e os latossolos provenientes de rochas metamórficas do complexo cristalino brasileiro (gnaisses, micaxistos). No fundo dos vales, solos aluviais antigos e recentes.

Acidentes geográficos — Entre os cursos de água destacam-se o Congonhas e o Laranjinha. Este último tem uma profundidade que oscila de 0,63 a 3,24 metros. Seu volume, no período das chuvas (fevereiro) é o seguinte: 42,69 m³/segundo a média do volume normal; 99,10 do máximo e 15,37 do míni-



Vista parcial da Cidade

mo. No período mais sêco (agosto) a média do volume normal é de $16,2 \text{ m}^3/\text{segundo}$; do máximo de 44,63 e do mínimo de 7,61. Possui como afluentes os ribeirões Testemunha, São Luís, São Domingos e Prêto.

O Rio Congonhas fornece água à cidade e tem como afluentes os ribeirões Congonhinhos, Caçador, Manero e o córrego Sabiá.

Outro curso de água importante é o ribeirão dos Veados. Destaca-se, finalmente, uma fonte de água mineral localizada à margem esquerda da BR-369, proximidades do rio Congonhas, na fazenda Água Quente.

Clima — Sêco e saudável, oscilando a temperatura, em 1969, entre $32,0^\circ$ e $0,0^\circ\text{C}$. Neste mesmo ano registraram-se as seguintes médias: das máximas, $26,1^\circ\text{C}$; das mínimas, 16,8 e compensada, 21,5.

Chove, normalmente, de outubro a fevereiro e, ainda em 1969, a precipitação pluviométrica totalizou 1.246,0 mm.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

SITUADO na Micro-Região do Norte Velho de Jacarèzinho o Município de Cornélio Procópio contava em 1960 com 45.341 habitantes. O Censo Demográfico realizado em 1970 deu a Cornélio Procópio uma população de 50.260 (população recenseada) tendo registrado um acréscimo de 10,8% sôbre o Censo anterior.

A densidade demográfica elevou-se de 67 hab/km² (Censo de 1960), para 75 hab/km².

Quanto à população residente, somava 49.749 habitantes, dos quais 25.775 na zona urbana (51,8% do sexo feminino) e 23.974 na zona rural (47,1% do sexo feminino).

O distrito-sede, com 45.415 pessoas, abrigava quase a totalidade da população municipal pois apenas 8,7% estava no distrito de Congonhas.

Contaram-se 11.072 domicílios dos quais 9.267 ocupados (5.081 no quadro urbano), 1.782 vagos e 23 fechados.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A BASE econômica do Município é a indústria, que tem como contribuição mais acentuada as atividades ligadas à agricultura, especialmente o beneficiamento de café e de algodão.

Possui uma entidade — a Comissão de Desenvolvimento Industrial de Cornélio Procópio (CODIC) —, criada pela Lei Municipal n.º 480, de abril de 1967, destinada a congregar representantes de diversas classes e estabelecer uma adequada programação de trabalho.

Foi demarcada, na Cidade, uma zona industrial que atende, do ponto de vista técnico, aos requisitos de localização — distância considerável do núcleo urbano com o fim de livrá-lo de ruídos, poeiras, fumaças nocivas, etc., e de equipamento, com via de acesso asfaltada e rede de energia elétrica.

Em segundo plano, no setor econômico, destaca-se a agricultura, ressaltando-se a produção do café que foi, desde a fundação de Cornélio Procópio, a atividade predominante. A partir de 1964 tiveram início os programas de erradicação daquele produto, e, em consequência a diversificação das culturas agrícolas.

Indústria

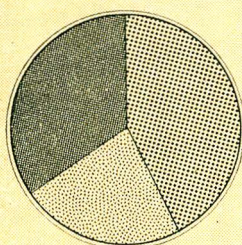
Em 1969 existiam 68 estabelecimentos industriais que produziram Cr\$ 29,3 milhões e empregaram 471 operários.

A principal atividade econômica da população local pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir:

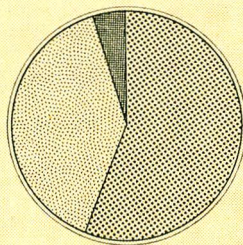
CLASSE E GÊNEROS DE INDÚSTRIA	ESTA- BELEC- MENTOS	PESSOAL OCU- PADO	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1969	
	Em 30-12-1969		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Indústrias de transfor- mação	68	471	29 320	100,0
Madeira.....	7	31	149	0,5
Mobiliário.....	9	38	215	0,7
Têxtil.....	4	107	10 077	34,4
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos	4	37	544	1,9
Produtos alimentares	33	201	17 908	61,1
Bebidas.....	3	9	38	0,1
Outras indústrias (1) ..	8	48	389	1,3

(1) Em outras indústrias incluem-se 2 estabelecimentos de minerais não metálicos, 2 de metalúrgica, 2 de material elétrico e de comunicações, e 2 de editorial e gráfica.

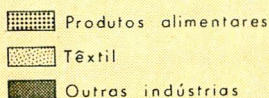
INDÚSTRIA — 1969



OPERÁRIOS



VALOR



Pode ser observada a predominância das indústrias de produtos alimentares. Convém ressaltar, ainda, que dos 33 estabelecimentos que compõem o gênero, 16 são de beneficiamento de café, que congregam 119 operários e apresentam produção avaliada em Cr\$ 15,6 milhões.

Entre os estabelecimentos que mais contribuíram para o valor total da produção citam-se: Anderson Clayton & Cia. S/A — Indústria e Comércio; Algodoeira Santo Antônio Ltda. e Algodoeira Santana Ltda. (beneficiamento de algodão); Pinho Guimarães S/A Comércio Exportação, Cafeeira São Judas Tadeu de Cornélio Procópio, Jorge M. Haddad e Cooperativa Central Agrícola Sul Brasil (beneficiamento de café); Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Cornélio Procópio (beneficiamento de café e algodão); Cooperativa de Laticínios Coroados Ltda., localizada na Vila Ipiranga, e Frigorífico Esperança Ltda.

O parque industrial conta, ainda, com estabelecimentos de fabricação de meias, chapéus de palha, móveis, chinelos plásticos, armações de ferro para vitrais, doces, refrigerantes, tubos de cimento e transformadores industriais e de acumuladores. Há ainda serrarias, funilarias e tipografias.

O Município possui, também, a fábrica de Água Ativa Mineral de Jacob Algayer, cuja fonte tem uma descarga anual de 518 milhões de litros. A produção, em 1969, foi de 23.076 litros.

Abate de Reses

EM 1968 foram abatidos 3.393 bovinos, 4.416 suínos e 393 caprinos, resultando em 1.007 toneladas de produtos diversos, no valor de Cr\$ 1,3 milhão:

PRODUTOS	QUANTIDADE (t)	VALOR	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Carne verde de bovino.....	604	843	66,2
Toucinho fresco.....	157	198	15,6
Carne verde de suíno.....	144	182	14,3
Outros (12 produtos).....	102	51	3,9
TOTAL.....	1 007	1 274	100,0

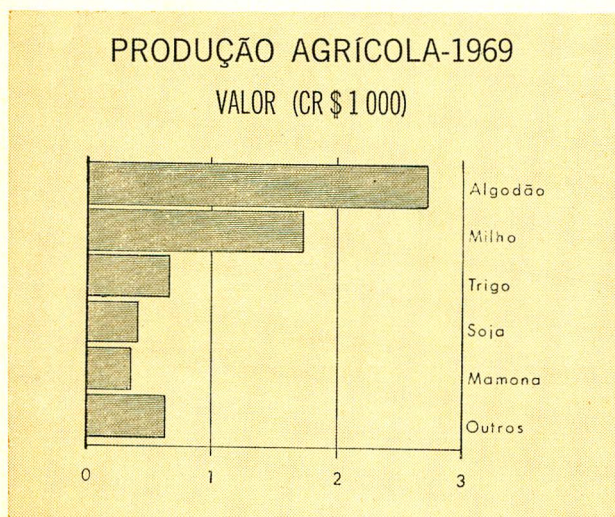
Agricultura

O CENSO Agrícola de 1960 arrolou, em área de 60.290 ha, 934 estabelecimentos, dos quais 896 destinados à agricultura e agropecuária, 30 à pecuária, 4 à horticultura e floricultura, 3 a invernadas e campos de engorda e 1 à atividade de experimentação. Nestes estabelecimentos havia 12.397 pessoas ocupadas, das quais 9.353 homens.

Em 1969 a produção agrícola, excetuando o café, alcançou Cr\$ 6,4 milhões, utilizando 17.145 hectares. Os produtos estavam assim distribuídos:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR (Cr\$ 1 000)
Algodão.....	2 693
Milho.....	1 680
Trigo.....	675
Soja.....	360
Mamona.....	340
Outros (1).....	624
TOTAL.....	6 372

(1) Em "outros" incluem-se feijão, mandioca, arroz, laranja, batata-doce, banana, cebola, uva, amendoim, alfafa, manga, limão, alho, tangerina, abacate, abacaxi e pêssego.



O algodão utilizou 3.400 hectares; o milho, 6.000; o trigo, 1.200; o soja, 1.000 e a mamona, 800.

Segundo o Instituto Brasileiro do Café, o Registro de Safra no Município de Cornélio Procópio foi o seguinte:

SAFRAS	QUANTIDADE (t)
1964/65.....	16 161
1965/66.....	42 957
1966/67.....	14 338
1967/68.....	14 634
1968/69.....	15 722

Em 1969 foram cadastrados, pelo INCRA, 873 imóveis rurais.

Os agricultores têm assistência profissional de 8 agrônomos.

Pecuária

A OCORRÊNCIA constante de geadas nas áreas do Município resultou na substituição gradativa dos ca-fêzais decadentes por pastagens e, em consequência, a pecuária começou a surgir como nova atividade econômica.

As pastagens são em grande parte artificiais, predominando o capim colômbio, seguido pelo "ki-kuiu" e pangola. Alguns consorciavam pastos e leguminosas, no intuito de aumentar as proteínas na alimentação e, durante o inverno, em face das secas prolongadas, utilizam a cana-de-açúcar, o sal comum e sais minerais como suplemento.

As fazendas apresentam, de modo geral, condições satisfatórias, observando-se a existência de currais, tronco de contenção, piquetes, alojamentos para bezerros, cochos para sal e invernadas subdivididas, com 30 alqueires em média. É comum o represamento de córregos e de riachos para bebedouro dos animais.

Destacam-se, quanto à finalidade econômica, o gado misto de corte e leiteiro, com tendência para o incremento do último, em face da instalação, em 1968, da Cooperativa de Laticínios Coroados.

Predomina na região o mestiço das raças ne-lore, guzerá e gir. Para a produção leiteira, a holandesa.

O gado existente, em 1969, totalizou 39.054 cabeças, no valor de Cr\$ 6,4 milhões.

A maior percentagem, no rebanho, cabia aos bovinos, com 20.600 cabeças e 81,6% do valor total, seguida dos suínos, com 11.000 e 7,0% e dos muares, com 2.200 cabeças e 7,5%. Havia, ainda, 2.400 eqüinos, 1.900 caprinos, 950 ovinos e 4 asininos.

No mesmo ano, a produção de leite alcançou 2,5 milhões de litros, no valor de Cr\$ 492,9 milhares.

As aves existentes eram em número de 101.000 cabeças (1.700 palmípedes), avaliadas em Cr\$ 254,3 milhares.

Foram produzidas 349,3 milhares de dúzias de ovos, valendo Cr\$ 314,4 milhares.

Os pecuaristas são assistidos por 3 veterinários.

Produção Florestal

Em 1969, a produção extrativa vegetal rendeu 27.000 m³ de lenha e 800 m³ de toros, valendo Cr\$ 102,6 e 20,0 milhares, respectivamente.

Comércio

A PRAÇA comercial de Cornélio Procópio, excetuando a da Capital, está colocada em quinto lugar entre as mais importantes do Estado. Possui 27 estabelecimentos atacadistas onde predomina o ramo de cereais, 444 varejistas e 2 mistos.

Há 3 cooperativas de consumo e 4 de produção.

Os produtos são comercializados com vários municípios, destacando-se os seguintes: café, algodão em pluma, caroço de algodão, milho, feijão, arroz, trigo, soja e amendoim, para São Paulo e Paranaguá (PR); leite pasteurizado para Londrina, Santa Mariana, Bandeirantes e Andirá (PR); bovinos, suínos, aves, ovos, couro curtido e queijo para São Paulo; carne verde para Londrina (PR); lingüiça, mortadela e charque para Santa Mariana, Nova Fátima, Congoinhas, Ribeirão do Pinhal, Abatiá e Santa Amélia (PR); e meias para diversos municípios de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Bancos

A RÊDE bancária é composta de 8 agências dos bancos: do Brasil, Estado do Paraná, Itaú América, Brasileiro de Descontos, Mercantil de São Paulo, Comercial do Paraná, América do Sul, e Comércio e Indústria do Estado de São Paulo. Há também uma agência da Caixa Econômica Federal.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968 (milhares de cruzeiros), eram: caixa em moeda corrente, 1.379; empréstimos, 30.729; depósitos à vista e a curto prazo, 10.733 e depósitos a médio prazo, 512.

Em 1970, a Câmara de Compensação de Cheques movimentou 628.748 cheques, no valor de Cr\$ 289,7 milhões, sendo o valor médio por cheque de Cr\$ 460,76.

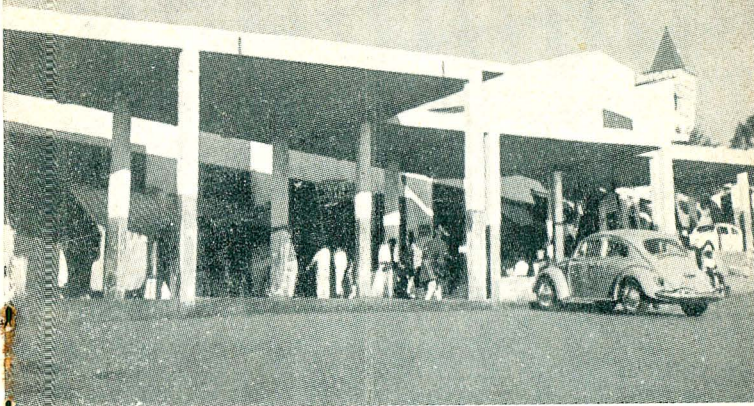
Prestação de Serviços

EXISTEM 167 estabelecimentos de prestação de serviços entre os quais 9 restaurantes, 98 bares e botecoquins, 31 salões de barbeiros e 9 de cabeleireiros para senhoras.

Entre os meios de hospedagem contam-se 9 pensões e os seguintes hotéis: Avenida, Marabá, Norte, Santa Rosa, Pálace Hotel e Europa.

Transporte Ferroviário

O MUNICÍPIO é servido pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, pertencente à Rêde Ferroviária Federal, através das linhas Ourinhos-Apucarana e Ourinhos-Dr. Camargo e com estações em Cornélio Procópio, Congonhas, Catupiri e Guapuruvu.



Estação Rodoviária

Transporte Rodoviário

ALÉM da BR-369 — Rodovia Melo Peixoto, asfaltada, o Município é cortado pelas estradas estaduais R-500, Cornélio Procópio — Leópolis e PR-12 (antiga R-300), Cornélio Procópio—Nova Fátima e por rodovias municipais.

Possui uma empresa com uma linha intermunicipal, uma com interestadual e outra com interdistrital.

Em 1970, estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 1.531 automóveis e jipes, 25 ônibus, 382 caminhões, 2 furgões, 386 camionetas e 354 outros veículos.

Ligações Rodoviárias e Ferroviárias

AS LIGAÇÕES com diversas cidades são feitas, em média, nos seguintes tempos:

Capital Federal — via São Paulo, em rodovia, 10 horas e daí ao Distrito Federal, em 30 horas; misto, em ferrovia, 13 horas e por rodovia, 30 horas.

Capital Estadual — (pela Rodovia do Café), 8 horas ou ferrovia, 22 horas.

São Paulo (capital) — em rodovia, via Ourinhos, 10 horas ou por ferrovia, 18 horas.

Estado da Guanabara — em rodovia, via Ourinhos, e São Paulo, 28 horas e 30 minutos ou por ferrovia, 25 horas.

Santa Mariana — em rodovia, 30 minutos ou ferrovia, 40.

Bandeirantes — em rodovia, 1 hora ou ferrovia, 1 hora e 10 minutos.

Santa Amélia — em rodovia, 1 hora e 30 minutos; misto: ferrovia até Santa Mariana, 40 minutos e rodovia, 40 minutos.

Leópolis — em rodovia, 40 minutos.

Nova Fátima — em rodovia, 50 minutos.



Nova América da Colina — em rodovia, 1 hora.

Uraí — em rodovia, 50 minutos ou ferrovia, 1 hora.

Abatiá — em rodovia, 1 hora e 30 minutos ou misto: rodovia, 1 hora e ferrovia, 40 minutos.

Ribeirão do Pinhal — em rodovia, 2 horas e 30 minutos ou misto: rodovia, 1 hora e ferrovia, 1 hora.

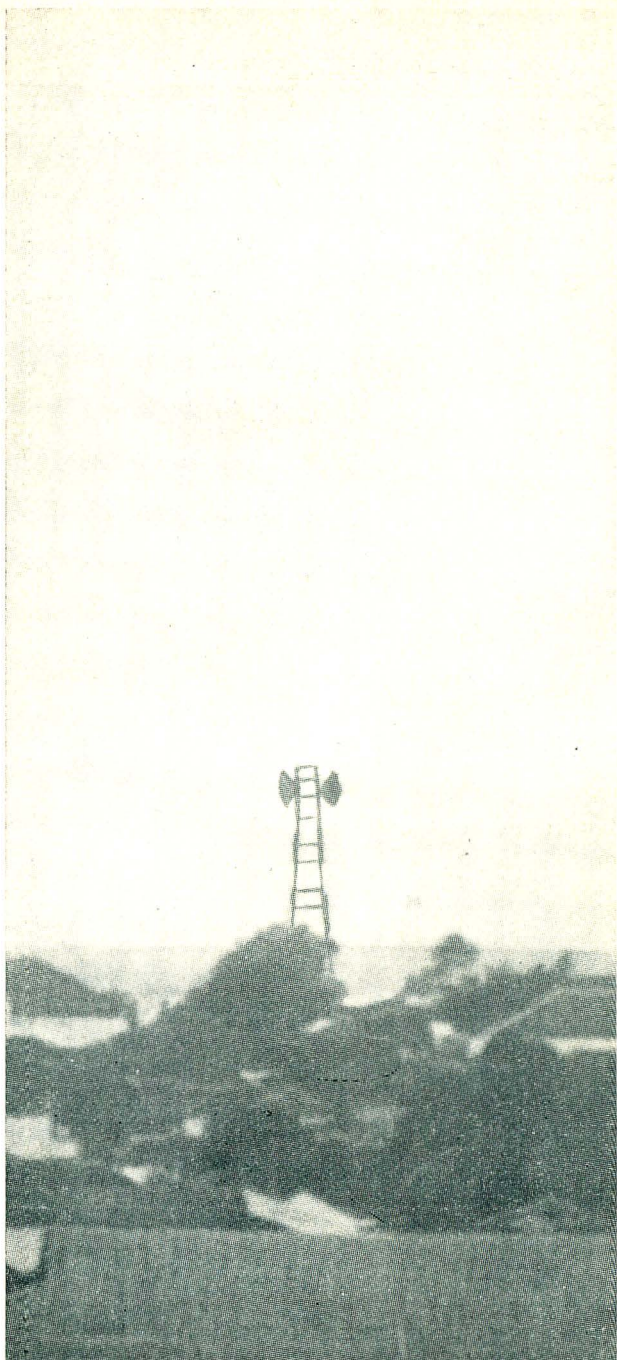
Transporte Aéreo

CORNÉLIO PROCÓPIO dispõe do Aeroporto Municipal, localizado a Noroeste da sede, numa distância de 6 km. A pista mede 1.100 x 96 m e tem capacidade para operar com aviões de pequeno e médio porte. Está sendo utilizado, eventualmente, apenas por aviões particulares.

Comunicações

O SERVIÇO postal-telegráfico está a cargo de uma agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Ainda no setor de comunicações existem 1.207 aparelhos telefônicos instalados pela Empresa de Telecomunicações do Paraná-TELEPAR, que se interliga com a EMBRATEL e Companhia Telefônica Brasileira.



Ao fundo torre da Telepar

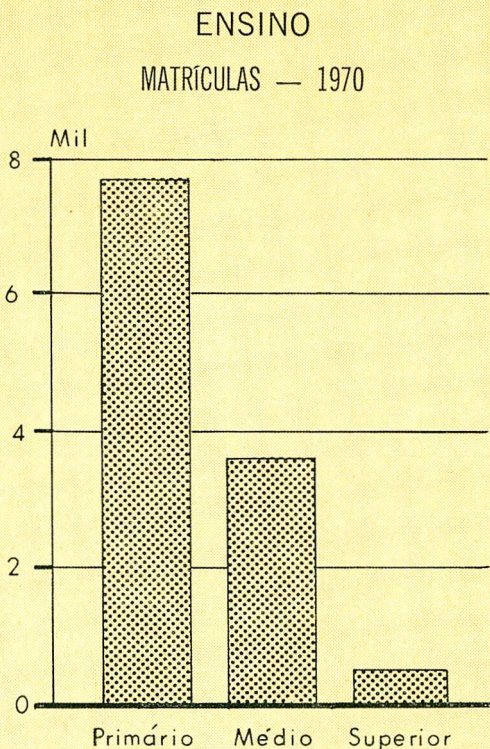
ATIVIDADES CULTURAIS

O ALTO nível cultural do Município é comprovado pelos excelentes educandários que dispõem de três graus de ensino. Há imprensa, bibliotecas, radiodifusão e associações culturais, recreativas e desportivas.

Ensino Primário

SEGUNDO o Censo Escolar de 1964, existiam 20.057 crianças de 0 a 14 anos sendo que, das 9.989 recenseadas entre 7 e 14 anos, 5.930 freqüentavam escolas (3.444 localizadas nas zonas urbana e sub-urbana). Nestas áreas o índice de escolaridade alcançou 79,7% e no Município, 59,4%.

Em agosto de 1970 existiam 89 unidades escolares de ensino primário nas quais estavam matriculados 6.721 alunos, no início do ano letivo. O corpo docente era constituído de 252 professores.



Ensino Supletivo

NA MESMA data, havia 9 unidades escolares de ensino supletivo com 59 professores e 968 alunos matriculados no início do ano.

Ensino Médio

ESTE ensino, em 1970, era ministrado em 6 estabelecimentos com um total de 205 professores e 3.659 alunos matriculados no princípio do ano.

Entre os estabelecimentos destaca-se, quanto ao número de alunos, o *Colégio Estadual Castro Alves* (curso ginásial, clássico e científico), 105 professores e 2.327 alunos. Os demais são: *Colégio Nossa Senhora do Rosário* (curso ginásial), com 28 professores e 314 alunos; *Ginásio Estadual Noturno Dr. Francisco Lacerda Júnior* (ginásial), 25 professores e 403 alunos; *Colégio Comercial Estadual Barrão do Rio Branco* (técnico de contabilidade), 11 professores e 238 alunos; *Ginásio Estadual São Francisco de Assis* (ginásial), 21 professores e 219 alunos; e *Escola Normal Colegial Estadual Cristo Rei* (normal), 15 professores e 158 alunos.

Ensino Superior

FUNCIONAM, atualmente, dois estabelecimentos de ensino superior, com 58 professores e 518 alunos matriculados no início de 1970.

São eles: *Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio*, com 47 professores e 510 alunos, onde são ministrados os cursos de geografia, pedagogia, ciências, anglo-português e franco-português; e *Faculdade de Música* (cursos de piano e de matérias complementares), 11 professores e 8 alunos.

Outros Cursos

O MUNICÍPIO conta ainda com as seguintes escolas: *Escola de Datilografia Remington Rand*, com 3 professores e 89 alunos; *Aliança Francesa*, 4 professores e 160 alunos; *Fish* (curso de inglês), 1 professor e 20 alunos; *Yazigi* (inglês), 2 professores e 30 alunos; e as escolas de corte e costura *Santa Rosa*, com 1 professor e 20 alunos; *Procopense*, 1 professor e 30 alunos; e a *Paranaense*, 1 professor e 16 alunos.

Bibliotecas

EXISTEM cinco bibliotecas, sendo três estaduais — da *Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras*, com 7.000 volumes; do *Colégio Estadual Castro Alves*, com 2.400 e da *Escola Normal Colegial Cristo Rei*, com 1.543; uma particular, a do *Colégio Nossa Senhora do Rosário*, com acervo de 4.450 volumes; e a *Biblioteca Municipal*, com 2.100.

Cinemas

SÃO dois os cinemas, o *Cine Cornélio*, com 1.000 lugares e o *Cine São Luiz*, com 800.

Imprensa

CIRCULAM dois jornais com periodicidade semanal: *A Cidade de Cornélio Procópio*, com tiragem de 3.800 exemplares e a *Voz do Povo*, com 2.000. Mensalmente são editados 500 exemplares do *Boletim Oficial*. Há duas tipografias e quatro livrarias.

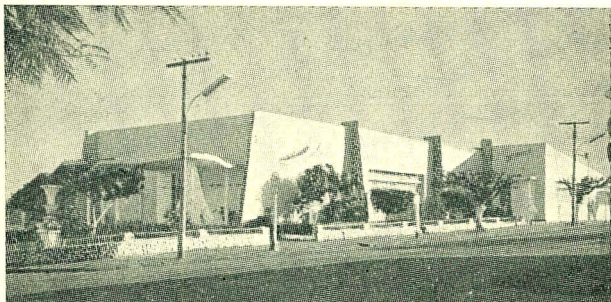
Associações Culturais Recreativas e Desportivas

O MUNICÍPIO dispõe de seis associações sendo três desportivas — *Associação Atlética Cornélio Procópio*, *Esporte Clube Comercial*, e *Ginásio de Esportes 15 de Fevereiro*. Os demais, com atividades cultural, recreativa e desportiva são: *Serviço Social do Comércio* — SESC, com 3.433 sócios, *Country Club*, com 758 e a *Associação Atlética e Recreativa de Cornélio Procópio*, a mais antiga, criada em 1935, com 500 sócios.

Piscina do Country Club



Associação Atlética e Recreativa



Radiodifusão

EMITEM, em ondas médias, duas radiodifusoras: *Sociedade Rádio Cruzeiro do Sul*, ZYS-78, frequência de 1.080 kc/s e potência de 250 kW, inaugurada em 1962 e Emissoras Coligadas, ZYE-221, frequência de 1.600 kc/s e potência de 250 kW, em 1948.

Os programas da TV-Tibagi de Apucarana (PR) têm boa receptividade no Município.

Manifestações Religiosas

É REALIZADA manifestação popular de grande importância, por ocasião da festa promovida em honra a Cristo Rei, padroeiro local. Os festejos começam nove dias antes do último domingo do mês de outubro, constando de novenas, leilões, quermesses, procissão, etc.

São comemoradas, também, as festas juninas e de Natal.

Atrações Turísticas

Como pontos turísticos podem ser visitados, além dos sítios e fazendas, os seguintes:

Monumento a Cristo Rei — no local mais alto da cidade, na Avenida Floriano Peixoto, de onde se descortina lindo panorama. É um imponente monumento cuja imagem, em bronze, com 9 metros, assenta sobre um pedestal de cimento armado, com 16 metros de altura.

Bosque Municipal Manoel Júlio de Almeida — situado na Avenida Getúlio Vargas, tem uma área de 97.817 m² onde se encontram, entre outros atrativos, avenida asfaltada em todo o seu percurso, parque infantil, bonde, churrasqueiras. Procurado para fins de semana.

Núcleo Residencial de Casas Populares — possui, além das casas em alvenarias, quadras de esporte, parque infantil e grupo escolar, achando-se em construção um centro social e templo católico.

Estádio Municipal Vila Independência — localizado no perímetro urbano, tem capacidade para 3.000 pessoas e se destina à prática de futebol.

Country Club Cornélio Procópio — também no perímetro urbano, está magnificamente instalado em terreno com arborização e ajardinamento. Possui duas piscinas, quadras de tênis, cancha de bocha, campo de futebol, bares e restaurantes com churrascaria, além de salão social.

Convém citar ainda, como atrações turísticas, o Aeroporto Municipal, a Fonte Natural de Água Ativa, o Ginásio de Esportes, e a Fábrica de Café Solúvel Iguçu.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O TRAÇADO da cidade obedeceu a um plano urbanístico, sendo responsáveis pelo loteamento do Município os senhores Antônio de Paiva Jr. e Francisco Moreira da Costa.

Situava-se na fazenda Laranjinha e compreendia dois planos: um urbano, denominado Cidade de Cornélio Procópio e outro agrícola.

O primeiro, com 30,66 alqueires, ficava à margem da Estrada de Ferro São Paulo-Paraná, quilômetro 125, na altitude de 625 m. A área foi dividida em quadras de 8.000 m², formadas por datas de 800 m² cada, as ruas abertas com 15 m de largura, as avenidas com 20 e as praças com 8.000 m², aproximadamente.

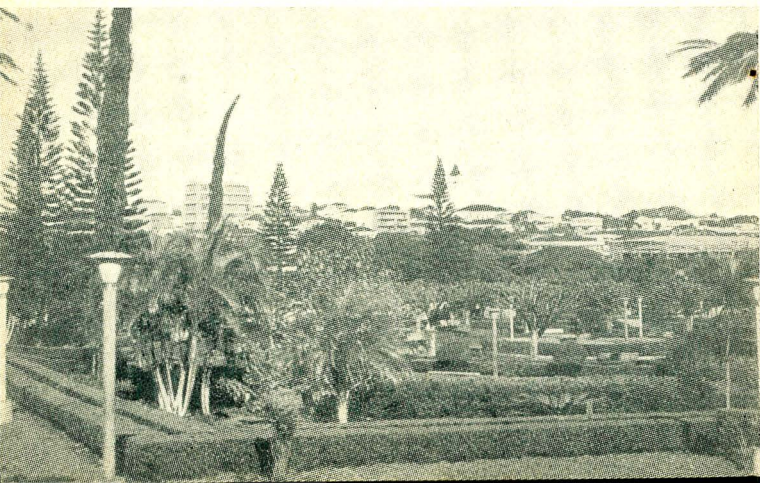
Quanto ao plano agrícola, a área, medindo 27,95 alqueires, era constituída de 22 chácaras próximas à cidade. Havia, ainda, outra zona agrícola mais afastada, cujas terras foram vendidas a agricultores.

Cornélio Procópio é uma cidade agradável e progressista, com ruas bem calçadas, confortáveis residências e belas construções, entre as quais a Prefeitura Municipal, Banco do Brasil, Associação Atlética e Recreativa e Country Club. Possui 10 avenidas, 104 ruas, 12 praças, 12 jardins e 3 parques. Dos logradouros, 70 são pavimentados, 93 têm iluminação domiciliar, 78 rede de abastecimento de água, 61 de esgoto sanitário e 28 arborização pública.

Merecem destaque, entre as principais vias públicas, as avenidas 15 de Novembro, Minas Gerais, São Paulo, Alberto Garazzai, Nossa Senhora do Rocio, Getúlio Vargas, Floriano Peixoto e Francisco Lacerda Júnior; as ruas Colombo, dos Bandeirantes e Benjamin Constant. Muito aprazível a Praça Brasil.

A cidade possui 5.569 prédios, sendo 3.315 ligados à rede de água e 2.085 a de esgoto.

Praça Brasil



O serviço de iluminação elétrica é fornecido pela Companhia Hidrelétrica Paranapanema. Inaugurado em 27 de junho de 1937, tinha como concessionária a S/A Empresa de Luz e Força de Cambará, com usinas instaladas no Município de Ipauçu, Salto de Palmital, no Estado de São Paulo. Em 31 de dezembro de 1969, havia 4.211 ligações elétricas.

Assistência Médico-Sanitária

A POPULAÇÃO municipal conta com os serviços hospitalares da *Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio*, com 224 leitos; *Casa de Saúde Dr. Amarante*, 20; *Clínica Carazzai*, 28 e *Hospital Cristo Rei*, 20, todos de clínica geral. Ainda no setor de saúde existem: Dispensário Anti-Tuberculose de Cornélio Procópio, Posto de Puericultura, Centro de Saúde, Posto de Saúde, 3 Prontos-Socorros e 3 Centros de Puericultura.

Atendem, profissionalmente, à população, 24 médicos, 10 enfermeiros e auxiliares de enfermagem, 6 farmacêuticos e 14 dentistas.

Contam-se 18 farmácias e drogarias.

Assistência Social

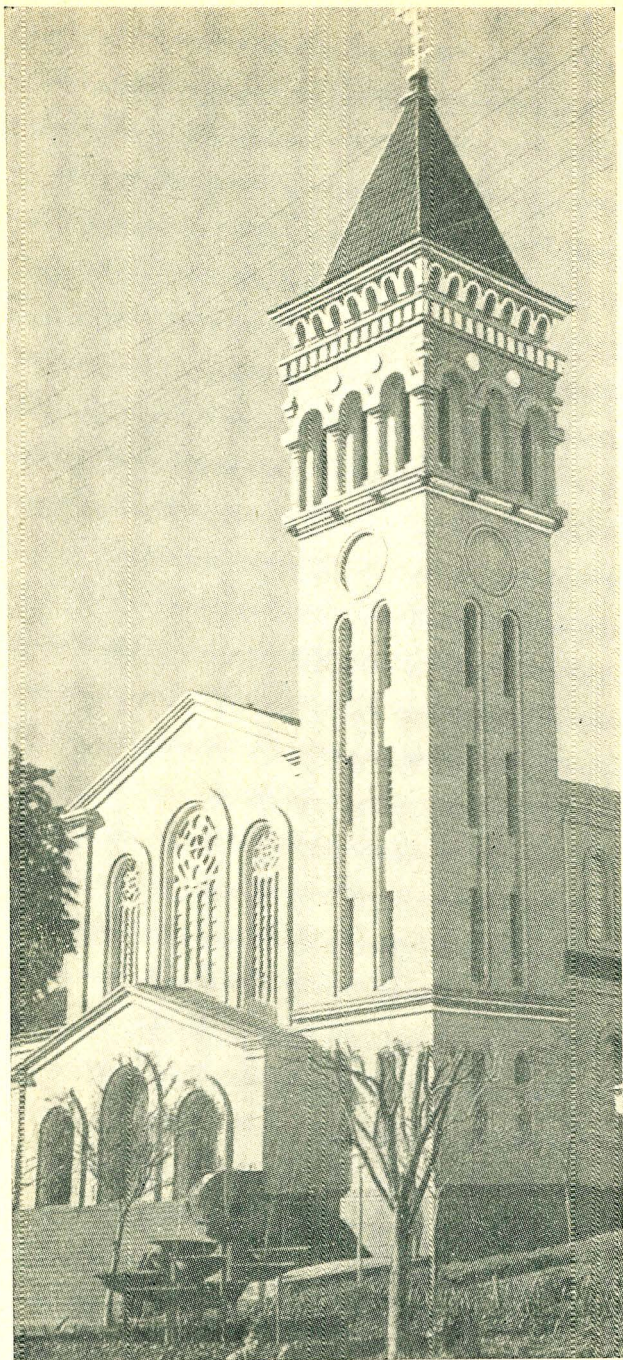
No SETOR assistencial o Município é bem dotado de entidades, entre elas a *Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio* (assistência hospitalar); a *Liga das Senhoras Católicas de Cornélio Procópio* (distribuição de gêneros alimentícios e de medicamentos); *Abrigo Bom Pastor* (asilo com internamento e moradia provisória); *Conselho Particular Vicentino* (distribuição de alimentos, remédios e roupas); *Associação de Proteção à Maternidade e Infância* (tratamento médico e creche); *Sociedade Beneficente Joana D'Arc* (distribuição de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos); *Sociedade Procopense de Assistência ao Menor* (internamento com moradia e alimentação) e *Ação Paroquial — Casa para Desamparados* (abrigo com moradia provisória).

Religião

O CULTO católico é praticado nas paróquias *Cristo Rei*, *São Vicente Pallotti* e em 19 capelas.

Quanto ao protestante, conta duas igrejas Presbiterianas, uma Adventista do Sétimo Dia, uma Batista, uma Metodista, três Evangélicas — Avivamento Bíblico, Assembléia de Deus e Testemunhas de Jeová — e uma da Sociedade Torre de Vigia.

O espiritismo é praticado em quatro templos.



Igreja Matriz Cristo-Rei

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

EM 1969 a União arrecadou Cr\$ 1,5 milhão e o Estado, Cr\$ 6,1 milhões.

A arrecadação municipal, naquele ano, alcançou Cr\$ 2,4 milhões e a despesa realizada, Cr\$ 2,3 milhões.

O orçamento aprovado para 1970 previa (em milhões de cruzeiros) receita de 2,3; renda tributária de 1,9 e despesa de 2,3.

O Pôsto da Receita Federal arrecada também nos municípios de Santa Mariana, Nova Fátima, Congonhinhas, Santo Antônio do Paraíso, Nova América da Colina, Uraí, Rancho Alegre, Sertaneja e Leopólis.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é composta de 20 vereadores.

Estavam inscritos, até agosto de 1970, 13.862 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Cornélio Procópio, Araripe Rosa do Nascimento.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Coleção de Monografias

6.ª SÉRIE A

- 500 Criciúma, SC
- 501 Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.)
- 502 Cornélio Procópio, PR

